

# *A Quem Você é Semelhante?*

## **Lucas 6:46-49**

**Introdução:** você já parou para pensar o quanto é importante obedecer? Em Lucas 6:46, Jesus faz uma pergunta contundente aos seus ouvintes. Ele diz: “por que vocês me chamam de Senhor e não fazem aquilo que eu mando vocês fazerem?” O que Jesus estava dizendo é que o senhorio dele só pode ser comprovado em nossa vida se fizermos aquilo que Ele nos mandou fazer. Caso contrário, chamá-lo de Senhor torna-se desnecessário.

Depois de fazer essa pergunta, Jesus propõe uma parábola onde Ele diz que aquele que vai até Ele, ouve e pratica as suas palavras, é semelhante a um homem que edificando uma casa, cavou, abriu uma profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa, e não a pôde abalar, por ter sido bem construída. Mas depois Ele diz que aquele que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa.

Veja que Jesus está fazendo uma comparação. Ele propõe uma análise das nossas vidas a fim de sabermos a quem somos semelhantes. Partindo desse princípio enfatizado por Jesus, vejamos três aspectos que nós temos que considerar no relacionamento com Deus:

1. **A vida com Deus é uma construção** – a primeira consideração a ser feita é que Jesus comparou a nossa vida com Deus à uma construção. Construir dá trabalho; Jesus disse que o homem cavou, abriu uma profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha. Antes de lançar o alicerce sobre a rocha, ele fez uma vala profunda, pois não queria colocar o alicerce sobre qualquer terreno, ele queria uma rocha para servir de apoio para a sua casa. Certamente, esforço e dedicação foram requisitados desse homem. Ele teve que enfrentar o calor do dia, derramar o seu suor, desprender energia para fazer uma construção capacitada a enfrentar as intempéries. Portanto, se quisermos um relacionamento sólido com Deus, teremos que nos dedicar, nos esforçar e investir o nosso melhor.

Outro lado dessa questão que deve ser levado em conta, é que uma construção para ser bem feita exige tempo. Certa ocasião, li sobre alguns tipos de cogumelos que em apenas 24 horas estão formados. Todavia, são tão frágeis, são esmagados com facilidade sem oferecer qualquer resistência. Ao contrário disso, um carvalho leva anos para ser formado, mas é forte e resistente. Portanto, cuidado com o imediatismo, com a falta de paciência. Nem sempre os melhores resultados são alcançados rapidamente, lembre-se de que você está construindo a sua casa espiritual e o fator tempo deve ser considerado.

2. **Existe diferença entre ouvir e praticar** – a segunda consideração diz respeito à diferença entre ouvir e praticar. Alguém disse que se praticássemos a metade de tudo o que sabemos, certamente, já teríamos transformado o mundo. Esse comentário expressa uma realidade bastante comum nos dias de hoje. Vivemos um tempo de muita informação, e quando somos “bombardeados” por tanta informação, tendemos a descartá-las com a mesma rapidez com que as recebemos. Isso leva-nos à uma fé superficial, pois praticar o que ouvimos da parte de Jesus é o que determina a profundidade do nosso compromisso com Ele.

Jesus disse que as suas ovelhas o seguem porque lhe reconhecem a voz (Jo 10:4). A intimidade com o Senhor nos faz reconhecer a sua voz e quanto mais praticamos o que ouvimos, mais sólida vai se tornando a nossa vida com Deus. Portanto, não basta ouvir, é necessário praticar, lembrando que a prática reflete a nossa obediência, e a obediência precede a bênção. Quanto maior for a nossa obediência, mais seremos abençoados.

3. **Não podemos desconsiderar as tempestades** – em terceiro lugar, Jesus disse que veio uma enchente e o rio arrojou-se contra a casa. Isso significa que a nossa vida com Deus terá que passar por testes. A construção que estamos fazendo será submetida a uma avaliação. As tempestades, as enchentes, os rios que se arrojaram contra nós, representam o tempo da provação. Quando nos aproximamos de Deus, não podemos desconsiderar as dificuldades que teremos que enfrentar. Ainda que o homem natural não queira passar por lutas, ninguém permanecerá no caminho sem ter a sua fé provada.

Por mais doloroso que isso possa ser, quando enfrentamos as tempestades e as vencemos, isso traz para nós um imenso prazer. Em 2 Coríntios 11:10 Paulo fala da sua experiência com as tribulações: *“Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando sou fraco, então é que sou forte”*. É em meio às lutas que descobrimos o quanto a nossa construção espiritual está firme ou não. Portanto, esteja preparado, construa a sua vida com Deus da melhor maneira possível, use o melhor material, faça alicerces profundos, sustentados pela Rocha Eterna e, assim, no tempo das tempestades, você permanecerá inabalável.